



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(27/11)**

Manchetes

O Estado de S. Paulo: MP denuncia 213 à Justiça por massacre em presídio

O Globo: Sete suspeitos são mortos no Caju durante operação da PM

O Globo: Tráfico expulsa dois PMs de favela na Ilha e destrói posto

Portal UOL: Matadores do PCC tinham nomes e endereços de mais de 20 agentes penitenciários federais

Jornal do Commercio: Detentos denunciam homofobia, violência e extorsão no Complexo do Curado

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Alvos do PCC: A Polícia Federal encontrou com suspeitos de participação no assassinato do agente penitenciário federal Alex Belarmino Almeida Silva um levantamento com mais de 20 nomes e endereços de outros funcionários de presídios federais, tidos como alvos da facção criminosa PCC. Notícia do **Portal UOL**.

Debandada: A guerra na Favela da Rocinha, em setembro deste ano, foi determinante para o esfacelamento da facção Amigos dos Amigos (ADA), que dominava a comunidade. Além das disputas e desentendimentos internos, que enfraqueceram a quadrilha, o prejuízo financeiro causado pela perda do controle do morro, que proporcionava os maiores lucros ao grupo, também foi crucial para a debandada. Notícia do **Extra**.

Mortes: **TV Globo** informa que as mortes provocadas por policiais voltaram a crescer de



forma espantosa no Rio de Janeiro e um pequeno grupo de 20 PMs foram responsáveis por 10% de todos os registros no estado.

Crimes: A Polícia Civil, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Norte e a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), apresentaram os primeiros resultados da Operação Queijo Suíço que apura desde o mês de fevereiro o envolvimento de servidores públicos em diversos crimes praticados dentro do sistema penitenciário do Estado. Notícia do **Tribuna do Norte**.

Operação da PM: Sete suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas foram mortos a tiros na madrugada de ontem no Complexo do Caju. A principal suspeita da Delegacia de Homicídios (DH) da capital é de que eles tenham sido baleados durante confronto com policiais militares do Batalhão de Choque (BPChoque). Informação do **O Globo**.

Unidade destruída: **O Globo** informa que traficantes destruíram o Posto de Policiamento Comunitário (PCC) da Vila Joaniza, no Morro do Barbante, na Ilha do Governador, e os dois policiais militares que estavam de plantão tiveram que ser resgatados pelo caveirão, com o apoio de um helicóptero.

Sistema Prisional

Sem fotos: Documentos obtidos com exclusividade pela **TV Globo** revelam que as fotos de políticos presos na Operação Lava Jato não aparecem no Sistema de Identificação Penitenciária do Rio de Janeiro.

Comida nas celas: O Ministério Público do Rio de Janeiro encontrou camarão, bolinho de bacalhau e iogurte na cela do ex-governador Sérgio Cabral e de outros presos da Lava jato. Informação da **GloboNews**.

Denunciados por massacre: O Ministério Público Estadual do Amazonas denunciou 213



peessoas à Justiça pelo assassinato, tortura e vilipêndio de 56 presos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, no dia 1.º de janeiro. A investigação confirmou que as mortes aconteceram por ordem de líderes da facção Família do Norte (FDN) detidos em penitenciárias federais. **O Estado de S. Paulo.**

Detalhes da tortura: Agência Estado noticia que a denúncia do Ministério Público do Amazonas que acusa as 213 pessoas pelos crimes do massacre no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, também narra passo a passo as ações da Família do Norte (FDN) no dia 1º de janeiro deste ano.

Homofobia e agressões: Jornal do Commercio noticia que a Secretaria de Ressocialização (SERES) abriu sindicância para apurar uma denúncia de detentos do Presídio Aspirante Marcelo Francisco de Araújo (Pamfa), do Complexo Prisional do Curado, Zona Oeste do Recife. Em vídeo que circula nas redes sociais, o grupo afirma que sofre homofobia, agressões físicas e extorsões no pavilhão J da unidade.